**CENTRO PAULA SOUZA**

**ETEC FERRUCIO HUMBERTO GAZZETTA - NOVA ODESSA Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio**

**Miguel Angelo de Andrade**

**Miguel Estevam Reis**

**Miguel Fernando de Carvalho**

**LocalSeek: Plataforma de Sugestão de Destinos de Viagem**

**Nova Odessa**

**2025**

**Miguel Angelo de Andrade**

**Miguel Estevam Reis**

**Miguel Fernando de Carvalho**

**LocalSeek: Plataforma de Sugestão de Destinos de Viagem**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio da ETEC Ferrúcio Humberto Gazzeta sob orientação dos professores Lucas Serafim Parizotto e Gislaine Fernanda Giubbina Araújo, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Desenvolvimentos de Sistemas.

**Nova Odessa**

**2025**

**1. INTRODUÇÃO**

Com o avanço da tecnologia e a popularização do acesso à internet, o setor de turismo tem passado por profundas transformações. Os viajantes modernos buscam experiências cada vez mais personalizadas, alinhadas a seus interesses, orçamento e estilo de vida. No entanto, diante da ampla oferta de destinos e informações disponíveis, muitos enfrentam dificuldades para tomar decisões de viagem assertivas, o que pode comprometer tanto a satisfação da experiência quanto o planejamento financeiro. Essa realidade evidencia a necessidade de soluções tecnológicas que auxiliem os usuários a encontrarem, de forma prática e eficaz, destinos que realmente atendam às suas expectativas e condições.

Diante desse cenário, propõe-se o desenvolvimento de uma plataforma digital inteligente que recomenda destinos de viagem com base nas preferências individuais dos usuários. O projeto consiste na criação de um site e de um aplicativo (inicialmente para desktop, com planos de expansão para dispositivos móveis), que utilizam um algoritmo capaz de analisar variáveis como orçamento disponível, preferência climática (locais quentes ou frios) e distância geográfica (nacional ou internacional). Com essas informações, o sistema oferece sugestões personalizadas de destinos, otimizando o processo de escolha.

Além disso, as recomendações serão complementadas por dados da API do Google Maps, incluindo avaliações em estrelas e comentários de outros viajantes, permitindo decisões mais bem fundamentadas. A proposta visa, assim, tornar a experiência de planejar viagens mais simples, eficiente e adaptada ao perfil de cada usuário.

# Objetivos Gerais

Desenvolver um site de sugestões de viagem voltado para destinos nacionais, oferecendo recomendações personalizadas com base nas preferências dos usuários e nas características regionais do Brasil.

# Objetivos Específicos

Levantar os principais critérios considerados por brasileiros ao escolher destinos nacionais de viagem;

Pesquisar os destinos turísticos mais procurados no Brasil, por região, tipo de turismo (aventura, cultural, ecológico, gastronômico etc.);

Analisar sites nacionais existentes com foco em turismo interno, identificando funcionalidades, pontos fortes e limitações;

Definir os requisitos funcionais e de usabilidade para um site voltado a viagens nacionais;

Desenvolver uma interface amigável e acessível que permita ao usuário receber sugestões personalizadas de destinos dentro do Brasil;

Implementar um sistema de recomendação baseado em preferências como clima, orçamento, tipo de atividade e localização;

Realizar testes com usuários para validar a eficiência do aplicativo e ajustar pontos de melhoria.

# Justificativa

O setor do turismo no Brasil possui um grande potencial de crescimento, impulsionado pela diversidade cultural, geográfica e a extensa biodiversidade presente em todas as regiões do país. No entanto, muitos brasileiros ainda enfrentam dificuldades para planejar suas viagens, seja por falta de conhecimento sobre os destinos disponíveis, pela quantidade excessiva de informações dispersas ou pela ausência de ferramentas que considerem suas preferências individuais.

Segundo o Ministério do Turismo, após o fim da pandemia do Covid 19, o número de viagens ocorridas em solo brasileiro cresceu 71.5% entre 2021 e 2023. A mesma pesquisa também indica que 97% das viagens do povo brasileiro neste ano foram para destinos nacionais, movimentando mais de 20 bilhões de reais na economia, segundo o site gov.br (2023).

Diante desse cenário, o desenvolvimento de um site de sugestão de destinos de viagens nacionais, baseado nas preferências do usuário, justifica-se como uma solução inovadora e relevante. O projeto visa não apenas facilitar o processo de escolha de destinos, mas também valorizar o turismo interno, promovendo o conhecimento e a valorização de regiões muitas vezes negligenciadas pelo mercado tradicional.

**2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Para entender e avaliar a importância e o impacto potencial do projeto proposto, foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros, periódicos acadêmicos, sites especializados e relatórios de organizações nacionais e internacionais de turismo. O objetivo foi validar o conceito central do projeto e contextualizá-lo dentro das transformações contemporâneas do setor turístico.

**2.1 A personalização da experiência de viagem**

Nas últimas décadas, o turismo vem passando por mudanças substanciais, influenciadas principalmente pela digitalização dos serviços, pelo avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e pelo comportamento dos novos perfis de consumidores. O turista contemporâneo não busca apenas visitar destinos tradicionais, mas sim vivenciar experiências autênticas, únicas e que estejam em sintonia com seus valores pessoais, estilo de vida e preferências específicas.

Segundo dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), o número de turistas internacionais cresceu de 674 milhões em 2000 para mais de 1,4 bilhão em 2019, antes da pandemia da COVID-19 (UNWTO, 2020). Esse aumento revela não apenas um maior acesso às viagens, mas também um aprofundamento na diversificação do mercado turístico, com uma demanda crescente por experiências mais individualizadas e imersivas.

Nesse novo cenário, a personalização emergiu como um diferencial estratégico no setor. Relatórios da Accenture (2021) mostram que 91% dos consumidores têm maior propensão a escolher marcas que fornecem ofertas relevantes, baseadas em seus comportamentos e preferências pessoais. Essa lógica se aplica com igual força ao turismo, onde o uso de tecnologias baseadas em dados, como inteligência artificial (IA), big data, e algoritmos de recomendação, vem transformando o modo como as viagens são planejadas, consumidas e avaliadas.

Ferramentas como APIs do Google Maps, sistemas de geolocalização, análises preditivas e plataformas digitais permitem criar experiências sob medida, alinhando variáveis como orçamento, clima, preferências culturais, tempo disponível e até estado emocional do usuário. O conceito de "turismo inteligente" (smart tourism) surge dessa interseção entre tecnologia e experiência, proporcionando soluções customizadas que otimizam cada etapa da jornada do turista — desde a escolha do destino até a vivência no local.

## No setor de serviços, personalização refere-se a um estado em que os consumidores esperam cada vez mais um serviço que se adapte a eles. Como consequência, os prestadores de serviços de turismo estão começando a adaptar sua abordagem para atender a essa expectativa, coletando informações adequadas para poder oferecer a oferta certa na hora certa [...] O maior benefício da personalização, conforme vivenciado pelos viajantes, é um maior nível de conforto, tanto emocional quanto físico. (BUHALIS; AMARANGGANA, 2015, p. 379, tradução nossa).

Apesar dos avanços tecnológicos, ainda há uma lacuna relevante no mercado: a carência de ferramentas acessíveis e intuitivas que combinem diferentes variáveis relevantes — como clima, orçamento, distância geográfica e perfil do usuário — em um único sistema de recomendação. De acordo com a pesquisa “O Viajante Brasileiro”, conduzida pelo Ministério do Turismo em parceria com a Vox Populi (2019), 62% dos brasileiros relatam enfrentar dificuldades no planejamento de suas viagens devido à multiplicidade de opções e à ausência de informações confiáveis e centralizadas.

Nesse sentido, o projeto em questão visa preencher essa lacuna, oferecendo uma solução tecnológica que simplifique o processo de decisão do viajante, aliando praticidade, confiabilidade e personalização. A proposta encontra respaldo nas diretrizes do turismo 4.0 — conceito que envolve a integração entre tecnologias digitais, análise de dados em tempo real e o empoderamento do consumidor — com o objetivo de oferecer uma experiência turística mais eficaz, interativa e satisfatória.

O desenvolvimento de uma plataforma digital que incorpora algoritmos inteligentes de recomendação com base em dados reais, como clima local, orçamento disponível e distância, tem o potencial de democratizar o acesso a viagens bem planejadas. Além disso, a utilização de APIs confiáveis, como o Google Maps, fortalece a credibilidade do sistema e proporciona uma base sólida para a tomada de decisões mais seguras por parte do usuário. Portanto, facilita o acesso a experiências turísticas qualificadas e inclusivas.

# 2.2 Turismo doméstico e internacional

O turismo doméstico ocupa um lugar central na dinâmica do setor turístico brasileiro, tanto em termos de volume quanto de impacto econômico e social. Dados do IBGE, em conjunto com o Ministério do Turismo, indicam que 97% das viagens realizadas por brasileiros em 2023 ocorreram dentro do território nacional. Este dado revela uma clara preferência por viagens nacionais, impulsionada por fatores como custo reduzido, familiaridade com o idioma, ausência de exigências burocráticas (como vistos e passaportes) e maior sensação de segurança. Alberto de Almeira e Rosa Maria Fernandes da Silva, em Turismo: princípios e fundamentos (2017, p. 54), afirmam:

## O turismo doméstico caracteriza-se pela realização de viagens dentro do próprio país, sendo responsável pela maior parte dos deslocamentos turísticos no Brasil. Devido ao menor custo e à proximidade geográfica, esse tipo de turismo promove a inclusão social, pois permite o acesso à experiência turística a camadas de menor renda, além de fomentar a economia local e regional.

A acessibilidade econômica é, de fato, um fator preponderante. Em 2023, o gasto médio por pessoa em viagens domésticas foi de R$ 1.639, segundo o IBGE. Em contraste, dados da fintech Nomad indicam que o gasto médio de brasileiros em viagens aos Estados Unidos foi de US$ 2.198 (aproximadamente R$ 11.000), o que demonstra uma diferença substancial de custo. Esta disparidade evidencia o peso da variável econômica na tomada de decisão dos viajantes. Silva e Pereira (2021, p. 28) reforçam essa perspectiva ao afirmarem:

## Os dados indicam que o turismo doméstico no Brasil responde por mais de 85% das viagens turísticas totais, evidenciando a forte preferência dos brasileiros por destinos nacionais. Essa predominância está diretamente relacionada à acessibilidade, menor custo e aos impactos econômicos positivos sobre as regiões receptoras, principalmente em tempos de crise econômica ou sanitária, quando as viagens internacionais se tornam restritas.

Em 2023, foram registradas 21,1 milhões de viagens domésticas realizadas por 20,4 milhões de brasileiros, enquanto apenas 641 mil viagens internacionais foram contabilizadas no mesmo período — representando apenas 3% do total, segundo dados do Ministério do Turismo e do IBGE. Além disso, a pesquisa Tendências de Turismo Verão 2025, realizada pela Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados, mostra que 61% dos brasileiros realizaram ao menos uma viagem de lazer ao longo de 2023, movimentando aproximadamente R$ 20 bilhões na economia nacional.

Esses números demonstram não apenas o vigor do turismo interno, mas também sua relevância estratégica. Um projeto que visa recomendar destinos acessíveis dentro do Brasil atende a uma demanda concreta e crescente, sobretudo por parte de viajantes que buscam alternativas econômicas e experiências autênticas em diferentes regiões do país.

Além disso, ao propor a descentralização do fluxo turístico, a plataforma contribui para o fortalecimento de destinos menos explorados, o que favorece a geração de renda, a valorização da cultura local e o desenvolvimento sustentável de comunidades. Tal abordagem está alinhada com os princípios do turismo responsável, que preconiza a distribuição equitativa dos benefícios do turismo e a mitigação dos impactos negativos sobre os destinos superlotados. Portanto, o projeto não apenas responde a uma demanda tecnológica e de mercado, como também assume um papel social, econômico e ambiental relevante no contexto do turismo contemporâneo.

2.3 Impactos econômicos do turismo nacional  
  
 O turismo doméstico no Brasil representa não apenas uma manifestação cultural e social relevante, mas também um importante vetor de desenvolvimento econômico. O setor turístico tem se consolidado como um dos principais pilares da economia nacional, contribuindo significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB), geração de empregos e circulação de renda nas mais diversas regiões do país. aproximadamente US$ 165,4 bilhões em 2023, o equivalente a 7,7% do PIB nacional. Além disso, o setor gerou cerca de 7,76 milhões de empregos, incluindo ocupações diretas, indiretas e induzidas, o que corresponde a 7,8% de todos os postos de trabalho existentes no país (WTTC, 2024).

Esse impacto econômico é potencializado pela predominância do turismo interno, uma vez que a maioria dos brasileiros opta por viajar dentro do território nacional. Conforme mencionado anteriormente, 97% das viagens realizadas por brasileiros em 2023 foram domésticas, evidenciando não apenas a preferência por destinos nacionais, mas também o enorme potencial de circulação econômica dentro das fronteiras do país. Ainda segundo o WTTC (2024), os gastos com viagens domésticas superaram US$ 111 bilhões em 2023 e devem atingir US$ 112,4 bilhões em 2024, estabelecendo um novo recorde histórico e revelando o fortalecimento do setor após o período pandêmico.

A literatura reforça que o turismo possui forte efeito multiplicador sobre a economia, uma vez que movimenta uma ampla cadeia de setores correlatos, como transporte, hospedagem, alimentação, comércio, cultura e entretenimento. Segundo Almeida e Silva (2017, p. 88), “o turismo é capaz de dinamizar a economia de localidades inteiras, promovendo crescimento sustentável quando gerido de forma integrada e responsável”. Esse dinamismo é ainda mais evidente em regiões turísticas emergentes, como o interior do Nordeste, áreas de ecoturismo na Amazônia Legal ou municípios com apelo histórico-cultural que, por meio do aumento no fluxo de visitantes, conseguem desenvolver infraestrutura, gerar renda e criar novas oportunidades de emprego e empreendedorismo local.

Outro aspecto relevante diz respeito à inclusão produtiva promovida pelo setor turístico. O turismo doméstico permite o i

ngresso de trabalhadores com diversos níveis de escolaridade e habilidades, o que o torna um importante instrumento de inclusão social. De acordo com uma pesquisa do Núcleo de Economia Aplicada ao Turismo da USP, o turismo é responsável por cerca de 1,5 milhão de empregos diretos no Brasil, o que corresponde a 1,4% do total de ocupações formais no país.

## A maior parte da população brasileira (84%) afirma que o turismo é importante para geração de emprego no país. Desse total, 43% consideram como muito importante. […] Desde 2023, atividades ligadas ao turismo foram responsáveis pela criação de mais de 405 mil postos de trabalho com carteira assinada no Brasil. (Nexus/Ministério do Turismo, Stud Verão 2025)

Quando se somam os impactos indiretos e induzidos, esse número ultrapassa 7 milhões de empregos, atingindo entre 7% e 8% da força de trabalho nacional (CARAVELA, 2024). Tais dados demonstram a capacidade do turismo de gerar oportunidades e melhorar a qualidade de vida de populações locais, sobretudo em contextos de vulnerabilidade socioeconômica.

No cenário das finanças públicas e da balança comercial, o turismo também tem papel de destaque. Embora o foco deste trabalho esteja no turismo interno, vale ressaltar que o turismo receptivo – ou seja, o ingresso de visitantes estrangeiros – também gera divisas importantes para a economia. Em 2023, os gastos de turistas internacionais no Brasil somaram US$ 6,8 bilhões, o maior valor registrado desde 2014 (WTTC, 2024). Isso demonstra que o setor turístico tem potencial não apenas para impulsionar a economia nacional internamente, mas também para posicionar o Brasil de forma mais competitiva no cenário global.

Com base nas tendências atuais, estima-se que o turismo continuará crescendo de forma significativa nos próximos anos. Projeções do WTTC, em parceria com a Oxford Economics, apontam que até 2034 o setor turístico brasileiro poderá contribuir com até US$ 194,6 bilhões para o PIB nacional, representando cerca de 7,4% do total, além de empregar aproximadamente 9,44 milhões de pessoas, o que corresponderia a 9,2% da força de trabalho (WTTC, 2024). Esses dados evidenciam que investir em políticas públicas, infraestrutura e tecnologia voltadas ao turismo é estratégico não apenas do ponto de vista econômico, mas também social.

Dessa forma, o presente projeto — ao propor uma plataforma de recomendação de viagens baseada em preferências do usuário — atua como ferramenta que pode potencializar os benefícios econômicos do turismo nacional, estimulando o deslocamento interno, promovendo novos destinos e contribuindo para o desenvolvimento sustentável de diferentes regiões do Brasil. A personalização tecnológica, portanto, não só melhora a experiência do viajante, como também pode se tornar um motor de inclusão econômica e de fortalecimento do setor turístico como um todo.